



Prefeitura do Município de Ivaiporã

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 268/80

Súmula: proíbe o tabagismo nos locais que especifica e dá outras providências.-

A Câmara Municipal de Ivaiporã, Estado do Paraná, aprovou e eu Prefeito Municipal, - sanciono e promulgo a seguinte

L E I :

Art. 1º - É proibido fumar em estabelecimentos públicos fechados, onde for obrigatório o trânsito ou a permanência de pessoas, assim considerados, entre outros, os seguintes locais:

- I - os elevadores de prédios públicos ou residências;
- II - o interior de coletivos urbanos;
- III - os corredores, salas e enfermarias de hospitais e casas de saúde;
- IV - os auditórios, salas de conferência ou de convenções;
- V - os museus, teatros, salas de projeção, bibliotecas e salas de exposições de qualquer natureza;
- VI - o interior de estabelecimentos comerciais;
- VII - as salas de aula de escolas e universidades.

Art. 2º - Incluem-se na proibição do artigo anterior os locais por natureza vulneráveis a incêndios, especialmente os depósitos de explosivos e inflamáveis, os postos distribuidores de combustíveis, as garagens e estacionamentos e os depósitos de material de fácil combustão.

ENCAMINHE-SE

Em, ____/____/____

Presidente

Câmara Municipal de Ivaipora

Lido em sessão realizada em

Em 04/08/80

ENCAMINHE-SE

Em, 04/08/80

Presidente

Diretor Secretário

CÂMARA DE VEREADORES

APROVADO

Em 1º/09/80

Ata(s) n.º 752/80

Diretor de Secretaria

CÂMARA DE VEREADORES

APROVADO

Em 08/09/80

Ata(s) 754/80. 2ª disc.

Diretor de Secretaria

CÂMARA DE VEREADORES

APROVADO

Em 15/09/80

Ata(s) n.º 752/80 em 3ª disc.

Diretor de Secretaria



Prefeitura do Município de Ivaiporã

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 268/80

- fls. 2 -

Art. 3º - É obrigatória a afixação de cartazes e avisos indi
cativos desta proibição, com um mínimo de 30 x 20
centímetros, na proporção de um cartaz para cada
cinquenta metros quadrados de área, em local de fê
cil visibilidade, com os seguintes dizeres:

I - Nos locais abrangidos pelo artigo 1º desta Lei
"É proibido fumar. Quem não fuma tem o direito
de respirar ar puro".

II - Nos locais abrangidos pelo artigo 2º desta Lei
"Não fume. Material Inflamável".

Art. 4º - Os órgãos e estabelecimentos abrangidos nesta Lei
poderão dispor de salas ou recintos destinados ex-
clusivamente aos fumantes, desde que abertos ou ven-
tilados, atendidas as recomendações oficiais quanto
às medidas de prevenção contra incêndios.

Art. 5º - Sujeitam-se os infratores à multa de Cr\$ 500,00 (qui-
nhentos cruzeiros) a Cr- 5.000,00 (cinco mil cruzei-
ros), reajustáveis nos termos da Lei Federal nº ...
6.205, de 29 de abril de 1975, aplicando-se o dobro
nos casos de reincidência.

§ Único - Para os efeitos desta Lei, consideram-se infratores
os fumantes e os estabelecimentos nela abrangidos,
nos limites da responsabilidade que lhes é atribuí-
da.

Art. 6º - Às autoridades sanitárias municipais, a quem cabe a
fiscalização desta Lei, compete a autuação e a con-
sequente gradação da pena, observadas as peculiari-
dades de caso.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

...





Prefeitura do Município de Ivaiporã

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 268/80

- fls. 3 -

Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

O tabaco é uma das maiores ameaças que pesam sobre a saúde, na época moderna, mas já se comprovou que decisões enérgicas adotadas pelos governos, objetivando a luta contra o consumo excessivo do fumo, são bastante eficientes, senão para terminá-lo de vez, pelo menos para minimizar os seus malefícios.

Importantes fatores econômicos e sociais atuam, com frequência, contra os esforços tendentes a defender a saúde pública. É preciso, em consequência, que nasçam esforços e iniciativas de todas as esferas, quer sejam de instituições de saúde, públicas ou particulares, de associações de classe e da parte do Governo, a nível municipal, estadual e federal, no objetivo comum de combater o vício do tabagismo.

A somatória de todos os esforços, atendendo às recomendações da Organização Mundial de Saúde, acabarão por diminuir o número de novos fumantes, que já somam dois mil novos por dia, no Brasil, e fazer com que os que já fumam moderem o seu hábito de inalar fumaça.

O tabaco é uma das causas mais importantes de incapacidade para o trabalho e de morte prematura. A mortalidade geral entre os fumantes é 22% superior à dos não fumantes.

O câncer de pulmão continua a aumentar a mortalidade entre os fumantes, nos países onde está arraigado o hábito de fumar. Note-se que, nos países onde se conseguiu estabilizar o consumo do tabaco, através de campanhas educativas, leis





Prefeitura do Município de Ivaiporã

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 268/80

- fls. 4 -

restritivas e proibição da publicidade, o câncer de pulmão tam
bêm tendeu à estabilização. Em contrapartida, entre as mulhe
res, o aumento do consumo de cigarros correspondeu a um aumento
geral do câncer do pulmão.

No entanto, é confortador saber que, se deixa de fu
mar, o epitélio bronguial fica tão limpo de cédulas atípicas ,
(prê-cancerosas) como o dos não fumantes, diminuindo assim o pe
rigo de câncer pulmonar.

A capacidade respiratória dos fumantes é sensivel-
mente inferior à dos não fumantes, chegando estas anomalias ini
ciais a provocar um grau de obstrução crônica invalidante, de
tendo-se o processo acelerado de obstrução se deixa de fumar.

Os tabagistas, por outro lado, estão particularmen-
te expostos aos efeitos deletérios de outros poluentes do ar,
que produzem, em maior grau nos fumantes, os mesmos resultados
prejudiciais.

O cardiopatia isquêmica é outra consequência do ví
cio de fumar, tanto por si só como em sinergia com outras doen
ças como a hipertensão e o colesterol sérico. Se deixa de fu
mar, a taxa de mortalidade por cardiopatia isquêmica diminui em
relação aos que continuam fumando.

Trombose cerebral, hemorragia cerebral, hemorragia
subaracnóide e outras lesões cérebro-vasculares são também apon
tadas como consequências diretas do fumo sobre o sistema circu
latório.

A nicotina, por seu turno, além de alterar as nor
mas de comportamento associadas com a agressividade, hostilida
de e irritabilidade que se observam ao final de longos períodos
de ingestão, ainda aumenta a incidência de úlcera gastro-intes-
tinal, que é duas vezes mais frequente entre os fumantes. Modi
fica o equilíbrio das secreções ácido-alcalinas e perturba a mo
tilidade pilórica, provocando o refluxo duodenal-gástrico.





Prefeitura do Município de Ivaiporã

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 268/80

- fls. 5 -

Comprovou-se, também, que, quando há perigo de mortalidade perinatal, o fumo aumenta consideravelmente este risco. Quando as mães fumam há, comprovadamente, atraso do crescimento, maior risco de mortalidade perinatal, filhos menores e níveis de maturação inferiores ao atingir os sete anos de idade.

A exposição involuntária ao fumo traz também consequências desastrosas para os não fumantes. Em recintos fechados como salas e carros, os efeitos da fumaça podem ser quase tão severos nos não fumantes como nos fumantes. A atmosfera contaminada pode causar as mesmas doenças nos que não fumam.

Julgamos, por isso, necessária uma tomada de posição em relação a um vício que, de forma inexplicável, tomou forma de necessidade social. Se posta em prática esta Lei, acreditamos estar o Governo prestando um serviço público talvez mais importante que qualquer outra medida preventiva de saúde.

Em face do exposto, contamos com o elevado apoio dos Ilustres Pares dessa Casa de Leis e aproveitamos o ensejo para ratificar-lhes os nossos votos de estima e apreço.

Paço Municipal XIX DE NOVEMBRO, XVIII DA INSTALAÇÃO, Gabinete do Prefeito, aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta.


Dr. MANOEL FERNANDES SILVA

Prefeito Municipal

